

# **ALÉM DA MULTIDISCIPLINARIDADE: a interdisciplinaridade no Projeto PET Amamenta Alimenta Betim**

**Daiana Elias Rodrigues<sup>1</sup>**

**Luisa Carolina Ferreira da Silva<sup>2</sup>**

**Thays Fernandes Guimarães<sup>3</sup>**

**Fabricia Soares Freire Pugedo<sup>4</sup>**

**Wilma Dantas Pereira<sup>5</sup>**

**Ingrid Werneck Linhares<sup>6</sup>**

## **RESUMO**

Diante do cenário de baixas taxas de aleitamento materno e consumo de alimentos não recomendados em menores de dois anos no município de Betim, foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Amamenta Alimenta Betim, parceria entre Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Saúde de Betim, visando adotar estratégias efetivas para melhoria dos indicadores alimentares das crianças do Município. Oito alunos de graduação dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia e psicologia foram selecionados para as atividades. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a experiência vivenciada a partir da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da equipe de trabalho e a troca de experiências entre as diversas áreas da saúde. Os alunos, após dois cursos de formação sobre o tema, desenvolveram uma ação formativa em doze unidades básicas de saúde. A ação formativa consistiu de uma oficina com carga horária de 4 horas na forma de metodologia ativa que foi ministrada para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. O compartilhamento de experiências e saberes visando melhorar a situação alimentar e de amamentação nas crianças do município de Betim propiciou um ganho na qualidade das ações sem que se perdessem as especificidades próprias de cada profissional. Isso contribuiu para que os estudantes vivenciassem o significado da interdisciplinaridade além da multidisciplinaridade na área da saúde.

**Palavras-chave:** extensão universitária; multidisciplinaridade; interdisciplinaridade.

## **BEYOND MULTIDISCIPLINARITY: interdisciplinarity in the PET Amamenta Alimenta Betim Project**

### **ABSTRACT**

Faced with the scenario of low rates of breastfeeding and consumption of foods not recommended in children under 2 years of age in the municipality of Betim, the Education Program for Work for Health - PET Amamenta Alimenta Betim was created, a partnership of the Pontifical Catholic University of Minas Gerais and the Municipal Health Secretariat of Betim, with a view to adopting effective strategies to improve the dietary indicators of children in the municipality. Eight undergraduate students from

---

<sup>1</sup> Doutora, Professora da PUC Minas e Universidade Federal de Minas Gerais, daianapucminas@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda de psicologia da PUC Minas, luuisaa.ferreira2@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda de fisioterapia da PUC Minas, tfguimaraes@sga.pucminas.br

<sup>4</sup> Mestre, Professora da Faculdade Anhanguera e Servidora da Prefeitura de Betim, doencascronicasbetim@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora, Professora da PUC Minas, dantaswp@gmail.com

<sup>6</sup> Doutora, Referência Técnica das Ações de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde Betim, ingridwerneck@gmail.com

medicine, nursing, physiotherapy and psychology courses were selected for the activities. The objective of this work is to present and discuss the experience lived from the multidisciplinary and interdisciplinarity of the work team and the exchange of experiences between the different areas of health. Students, after two training courses on the subject, developed a training action in 12 basic health units. The training action consisted of a workshop with a workload of 4 hours in the form of an active methodology that was given to doctors, nurses, nursing and community health agents. The sharing of experiences and knowledge aimed at improving the food and breastfeeding situation of children in the municipality of Betim led to a gain in the quality of actions without losing the specificities of each professional. This contributed to the students experiencing the meaning of interdisciplinarity in addition to multidisciplinary in the health area.

**Keywords:** university extension; multidisciplinary; interdisciplinarity.

## 1 INTRODUÇÃO

As atividades da extensão universitária visam à promoção da integração entre o ensino e a pesquisa para possibilitar uma troca de experiências entre a Universidade e a sociedade, por meio de ações de cunho social realizadas pelos alunos da Universidade para a comunidade (Ceccim, 2018).

O principal objetivo da extensão universitária é contribuir para a promoção da cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social dos estudantes para que, dessa forma, eles se tornem cidadãos responsáveis, empáticos, pensantes, críticos e resolutivos frente aos problemas sociais (Felippe, 2017).

As ações desenvolvidas pela extensão podem integrar uma multidisciplinaridade e uma interdisciplinaridade na formação de alunos de diferentes cursos, visando à produção, disseminação de conhecimentos e experiências aos setores da sociedade. Para isso, são desenvolvidos projetos, formação, oficinas, cursos e “ações de extensão que comprovam o diálogo constante que é estabelecido cotidianamente nas atividades acadêmicas” (Felippe, 2017).

Em janeiro de 2022, foi lançado pelo Ministério da Saúde o Edital da 10ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Com o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”, objetivou estimular práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da abordagem da gestão em saúde e da assistência à saúde (Brasil, 2022). O PET Amamenta Alimenta Betim é um subprojeto do eixo de gestão em saúde do PET-Saúde 2022 numa parceria da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC) com a Secretaria Municipal de Saúde/Diretoria de Gestão do Trabalho e Saúde (DGTES) de Betim.

No município de Betim, de acordo com o SISVAN, em 2020, apenas 51% das crianças menores de 6 meses estavam em aleitamento materno exclusivo e 42,6%

em aleitamento materno continuado entre 6 a 23 meses. Frente a esse cenário, uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de nutrição, enfermagem, medicina e acadêmicos de psicologia, fisioterapia, enfermagem e medicina compuseram o PET Amamenta Alimenta Betim, visando adotar estratégias efetivas para a melhoria dos indicadores alimentares das crianças do município (Brasil, 2020).

Este artigo traz um relato de experiência extensionista do projeto Amamenta Alimenta Betim. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a experiência vivenciada a partir da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade da equipe de trabalho e a troca de experiências entre as diversas áreas da saúde.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade**

Muito se fala a respeito da existência de equipes no contexto da saúde, mas pouco se abrange no que necessariamente significa a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade, e como estas existem e se desenvolvem dentro de um projeto de extensão. Torna-se imprescindível compreender quais são as suas diferenças e o envolvimento existente dentro de uma equipe e no contexto da extensão universitária.

A multidisciplinaridade, de acordo com Tavares *et al.* (2012), pretende analisar cada elemento individualmente, e cada profissional busca exprimir o parecer específico de sua especialidade. Logo, compreende-se um olhar multidisciplinar no momento em que os componentes de diversas áreas presentes em uma equipe observam o contexto em questão de maneira particular e dando contribuições específicas, cada um referente à área de maior abrangência do seu conhecimento, tendo avaliações realizadas em grupo que se correlacionam com diversos aspectos, e que compõem a visão plural da equipe para chegar a uma resposta para a demanda apresentada. Sendo assim, no que diz respeito à visão multidisciplinar na área da saúde, Fossi e Guareschi (2004 *apud* Tavares *et al.*, 2012, p. 2)

[...] a equipe multidisciplinar deve construir uma relação entre profissionais, onde o paciente é visto como um todo, considerando um atendimento humanizado. Dessa forma, foca-se nas demandas da pessoa, e a equipe tem como finalidade atender as necessidades globais da pessoa, visando seu bem-estar. Para que isso ocorra é importante que haja vínculo entre o paciente e os profissionais.

Diante disso, certamente, torna-se possível observar o quanto o trabalho multidisciplinar oferece ganhos não somente para a equipe, mas também para aqueles

que são atendidos por ela, e considerados em todas as suas dimensões, para que suas necessidades possam ser atendidas a partir de olhares diversos a respeito do que se passa, podendo alcançar intervenções que melhor se adequem ao propósito final.

Do ponto de vista da interdisciplinaridade, pode-se ressaltar que essa busca, como o próprio nome diz, inter-relaciona as áreas de forma a integrar os conhecimentos. Existe no meio extensionista, por exemplo, uma gama de experiências que se mesclam e servem de apoio para o que é proposto neste trabalho; nesse sentido, não há uma visão separada para cada dimensão, mas, sim, uma visão ampla e única. O todo se conecta, e as intervenções podem ser realizadas observando todas as possibilidades, e não somente direcionando para um mesmo saber a cada momento, mas de todos juntos e interligados. Segundo Tavares *et al.* (2012), “os profissionais da saúde, atualmente, buscam transpor limites dentro da equipe em que atuam”, e no sentido da equipe interdisciplinar, busca-se ampliar os horizontes de intervenção para que esses limites não sejam mais uma barreira, e que profissionais de áreas distintas possam ter uma prática em equipe verdadeiramente integradora.

Por conseguinte, tanto o conceito multidisciplinar quanto o interdisciplinar apresentam imensa relevância no que diz respeito à formação de novas perspectivas e maneiras de observar o que se apresenta, tornando-se coerente expor que são maneiras existentes de equipes que têm suas diferenciações, porém, também, podem se mesclar. A maneira de observar o sujeito em sua singularidade busca atender suas dimensões únicas e inter-relacionar os conhecimentos de diferentes áreas, tornando possível uma forma de atuação que contribui e revela uma prática mais realista e capacitada.

## **2.2 O trabalho multidisciplinar/interdisciplinar na Extensão Universitária**

Os estudos realizados por Santana *et al.* (2021, p. 1) a respeito da presença do trabalho multidisciplinar relacionando-o à extensão universitária, expõem que: “A extensão foi compreendida como estratégia para promover saúde e uma ferramenta factível para o desenvolvimento profissional”; logo, torna-se possível destacar que o trabalho realizado em equipe e o processo de extensão universitária andam lado a lado, gerando contribuições mútuas no que diz respeito ao ensino, aprendizagem e também para as futuras atuações.

Os apontamentos de Hennington (2005, p. 260) expõem que:

Os programas de extensão universitária desvelam a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, consolidando-se através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas coadunadas com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos. Na área da saúde, assumem particular importância na medida em que se integram à rede assistencial e podem servir de espaço diferenciado para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde.

A partir disso, destaca-se a relevância de diferentes visões e habilidades para o exercício de atividades dentro dos programas de extensão. Decerto, torna-se possível apreender a real importância da existência de uma equipe formada por experiências, perfis e competências distintas, para que se possam alcançar os objetivos e resultados almejados, com uma formação integradora, presente dentro da equipe multidisciplinar/interdisciplinar, ou seja, presente em uma atuação conjunta no âmbito da saúde.

Em uma síntese de características das publicações referentes às contribuições da ação de extensão universitária na promoção da saúde no Brasil, elaborada por Santana *et al.* (2021), destaca-se o quanto diferentes vivências extensionistas chegaram a resultados positivos na eficácia do diálogo entre diferentes áreas, e o significado que as experiências passaram a ter para os acadêmicos extensionistas, evidenciando a excelência do aprendizado que vieram a obter durante sua permanência na extensão universitária, podendo-se, por meio disso, concluir com exatidão a importância que esse trabalho carrega para a formação de futuros profissionais, e para a ampliação do olhar dos profissionais que já se encontram no exercício de seu ofício, a partir das experiências vivenciadas em equipe.

É fato que a extensão universitária oportuniza novas maneiras de intervenção para cada profissional e acadêmico em si, contudo, cabe ressaltar nesses apontamentos, a relevância do trabalho e desenvolvimento das ações verdadeiramente realizadas em equipe, ou seja, cooperativamente reunindo os saberes e construindo novos.

O trabalho em equipe, nesse contexto, permite uma visão global, não direcionada a apenas um ponto específico de um projeto, mas de abrangência geral; logo, a partir daí, observa-se a necessidade de aprimorá-las em prol de efeitos assertivos, construindo a partir dos diversos saberes uma equipe equilibrada com ações que possam realmente transparecer a sua multidisciplinaridade. É a partir da

participação de distintas áreas e a permissão da prática de graduandos nos projetos que se torna possível vislumbrar o êxito da prática dentro de uma equipe que apresenta uma profunda gama de conhecimentos que se mesclam e se desvelam na própria prática da extensão, como afirmam Almeida *et al.* (2015 *apud* Santana *et al.*, 2021, p. 11):

Percebe-se que a integração docente discente-comunidade em contextos reais e cotidianos, com suas particularidades e vulnerabilidades, oportuniza aos alunos uma dinâmica que aprimora o saber-fazer, permitindo a junção entre o conhecimento aprendido teoricamente e o conhecimento oriundo da própria experiência

Assim, a cada nova experiência disponibilizada dentro do contexto do trabalho multidisciplinar/interdisciplinar na extensão universitária, tanto os docentes, profissionais, quanto discentes e futuros profissionais, estarão compartilhando seus saberes e recebendo a oportunidade de ampliá-los a partir dos aprendizados obtidos e gerados em equipe.

### **3 METODOLOGIA**

Diante do cenário de baixas taxas de aleitamento materno e consumo de alimentos não recomendados em menores de dois anos, o PET Amamenta Alimenta Betim, parceria entre a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Saúde de Betim, selecionou em julho de 2022, oito alunos de graduação, sendo, uma dupla de cada curso (medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia). O projeto final é composto por um professor do curso de Enfermagem e um professor do curso de Medicina, dois profissionais de Enfermagem e Nutrição da Prefeitura, além dos oito alunos de graduação. Após serem selecionados pelo edital do PET-SAÚDE 2022/2023: Fortalecendo a integração Ensino-Serviço-Comunidade, os alunos iniciaram um processo de formação pela equipe de professores e tutores do projeto. O processo de formação foi composto por dois cursos a distância e uma oficina presencial sobre a promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos. O primeiro curso intitulado Amamenta e Alimenta Brasil: recomendações baseadas no guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos, teve formato de ensino a distância (EAD), disponível na plataforma UNASUS, com carga horária de 30 horas. A partir de janeiro de 2023, iniciou-se o segundo curso intitulado Estratégia Amamenta Alimenta Brasil: formação de tutores,

disponível na plataforma UNA-SUS, na modalidade EAD com carga horária de 30 horas. A terceira etapa da formação ocorreu por meio de uma oficina presencial ministrada pelos tutores do Estratégia Amamenta Alimenta Betim (EAAB) da Secretaria Municipal de Saúde no mês de janeiro, com carga horária de 10 horas. Após a finalização dessa etapa formativa, os alunos foram distribuídos em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Betim, onde realizaram ação formativa com os profissionais das Unidades.

A ação formativa nas Unidades consistiu de uma oficina com carga horária de 4 horas na forma de metodologia ativa que foi ministrada para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Ela se estruturou em quatro eixos: Eixo 1: aconselhamento em aleitamento materno; Eixo 2: Introdução alimentar; Eixo 3: Proteção e apoio ao aleitamento materno; Eixo 4: planejamento de ações de incentivo à alimentação saudável na infância de acordo com a realidade local – ênfase na soberania alimentar. As 4 horas da oficina foram divididas da seguinte forma: 1º momento: sensibilização dos profissionais com dados da realidade local; 2º momento: exposição dialogada sobre o manejo do aleitamento materno na realidade local; 3º momento: simulação de um atendimento na atenção primária sobre a amamentação e alimentação; 4º momento: fechamento do aconselhamento em nutrição e construção de um plano de ação local para amamentação e alimentação de crianças menores de dois anos.

As UBSs foram selecionadas previamente pela Secretaria Municipal de Saúde, e trinta equipes da estratégia de saúde da família foram atingidas pelo projeto. As UBSs foram escolhidas utilizando o critério de não ter cobertura pelo núcleo de apoio da saúde da família (NASF) do profissional de nutrição. As UBSs selecionadas foram Icaivera, Parque do Cedro, Homero Gil, Sítio Poções, Petrovale, Campos Elíseos, Marimbá, Vianópolis, Cachoeira, Imbiruçu, Citrolândia e Trincheira.

#### **4 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

A primeira experiência dos alunos no trabalho em equipe ocorreu durante o encontro presencial na PUC Minas em janeiro de 2023. O tema da Amamentação/Alimentação saudável em crianças foi trabalhado sob diferentes perspectivas, considerando os diferentes cursos da área da saúde (Figura 1).

Figura 1 – Oficina sobre alimentação



Fonte: arquivo do projeto.

Após esse encontro, os acadêmicos dos diversos cursos divididos em duplas fizeram duas visitas às UBSs previamente selecionadas. Cada dupla ficou responsável por entre uma a três Unidades, sendo trinta equipes de saúde da família beneficiadas pela ação (Figura 2).

Figura 2 – Visita às Unidades de Saúde de Vianópolis e Citrolândia



Fonte: arquivo do projeto.

O exercício dessa ação extensionista nas UBS's proporcionou aos acadêmicos uma experiência sobre a importância do trabalho interdisciplinar e multidisciplinar, para que, juntos, pudessem identificar os problemas existentes nas Unidades de atenção básica e buscar solução resolutiva frente às dificuldades existentes. A dificuldade encontrada pelos extensionistas dentro das Unidades de atendimento foi relacionada à complexidade dos saberes das diversas profissões em saúde, frente à

falta de diálogo e de interação entre os profissionais da UBS sobre as práticas comuns e colaborativas que precisam ser solucionadas. Dessa forma, a partir da experiência vivida, evidencia-se a importância do diálogo entre os profissionais de saúde com objetivo de prestar um atendimento mais eficaz, resolutivo frente à realidade de cada Unidade do Sistema Único de Saúde.

Durante a vivência nas Unidades e na possibilidade de perpassar por outros olhares no âmbito da saúde, compreendeu-se a relevância de uma equipe composta por indivíduos de várias áreas de atuação e, logo, com saberes diversos. Ao reunir perspectivas dos campos da Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia, expandiu-se o olhar de cada participante das ações realizadas de maneira singular e, ao mesmo tempo, plural. Tornou-se possível enxergar as demandas de uma comunidade em suas amplas dimensões.

Tanto na oficina na PUC quanto nas UBSs, destaca-se o quanto a diversidade de olhares transpõe riqueza de resultados positivos no que diz respeito à capacidade de atuação dos profissionais da saúde, e dos que estão ainda em formação. Certamente, as experiências compartilhadas por alunos e tutores neste projeto, evidenciaram a excelência que um trabalho em equipe com bases multidisciplinares/interdisciplinares pode ter a oferecer dentro do corpo social.

No contexto das oficinas, tanto com o grupo do projeto quanto com as equipes de saúde da família, ficou nítido o quanto a interdisciplinaridade desvela sua importância, à medida que expande as possibilidades para um trabalho em equipe que se mostre de forma mais aberta e diversificada, em que profissionais e acadêmicos de distintas áreas puderam apresentar seus pontos de vista, atendendo às necessidades apresentadas pelo meio em que estão inseridos. As equipes de trabalho interdisciplinares apresentam particularidades, mas são exacerbadamente relevantes para atingir êxito, pois um mesmo pensamento norteia suas ações, procurando contribuir e articular os saberes para disponibilizar o melhor, em todas as dimensões.

Tavares *et al.* (2012) pontuam que “a integração da equipe de saúde é imprescindível para que o atendimento e o cuidado alcancem a amplitude do ser humano, e transcendendo a noção de conceito de saúde. Dessa forma, o trabalho em equipe mostra-se fundamental”. À vista disso, conclui-se que quanto mais amplas as possibilidades de trabalhar em meio aos diversos âmbitos de conhecimento, haverá mais formas de expandir as perspectivas de uma atuação conjunta e preparada, firmando a necessidade de se trabalhar em equipe.

As atividades de extensão, quando realizadas por acadêmicos em processos de formação distintas, oferecem uma bagagem de experiências e aprendizados muito relevantes por meio do diálogo entre as áreas, dentro das próprias trajetórias dos acadêmicos na graduação, e no exercício de suas profissões após o término das atividades na academia. Dessa forma, Costa *et al.* (2015 *apud* Santana *et al.* 2021, p. 10) complementam e confirmam que “a extensão universitária proporciona o intercâmbio entre o saber e o fazer, por meio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no ambiente da sala de aula, articulando o processo de ensino por meio da ação em cenários reais [...]”. Nesse sentido, observa-se o quanto a prática no projeto extensionista garante o compartilhamento e a estruturação de novas estratégias de promoção de Saúde, a partir do conhecimento anteriormente adquirido, e no que vai sendo formado por meio do contato com outros profissionais, outras áreas e outras perspectivas presentes para a articulação, e que certamente são plurais, porém se complementam, visando à elaboração de novas possibilidades que vão sendo geradas a partir do desenvolvimento de estudos e pesquisas, e o aprimoramento das ações e intervenções para atuar conjuntamente, dentro da comunidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ação formativa realizada visou à participação multidisciplinar e interdisciplinar, objetivando a transversalidade das discussões sobre aleitamento materno e introdução alimentar saudável, permitindo linguagem coesa entre os profissionais da UBS e a academia.

Existem muitas maneiras de se realizar um projeto de extensão; e também são muitas as experiências de outros projetos com temáticas que abarcam outras conceituações, todavia, a experiência vivenciada quando se trata de uma equipe multidisciplinar/interdisciplinar carrega riqueza de possibilidades e abertura para formas consideravelmente novas de uma participação mais ativa.

O PET Amamenta alimenta Betim reuniu acadêmicos e profissionais de diferentes áreas da saúde, sendo um exemplo de trabalho multidisciplinar/interdisciplinar na extensão universitária. O programa explicitou a contribuição de diferentes profissionais atuantes na saúde de alguma forma e em vários contextos, onde se buscou ampliar e trabalhar em busca de avanço com capacitação e

desenvolvimento, por meio da conexão existente entre cada área do conhecimento, em prol de um propósito comum. Assim, observa-se o quanto, em sua singularidade, cada olhar e perspectiva foram importantes para o processo de incentivo e aperfeiçoamento no viés da saúde, de maneira geral.

O compartilhamento de experiências e saberes visando melhorar a situação alimentar e de amamentação nas crianças do município de Betim propiciou um ganho na qualidade das ações sem que se perdessem as especificidades próprias de cada profissional. Isso contribuiu para que os estudantes vivenciassem o significado da interdisciplinaridade além da multidisciplinaridade.

Os alunos experimentaram uma oportunidade de conhecimento e de aprendizado teórico-prático proporcionados pelo programa e intransmissível a partir do formato didático da sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/vigilancia-alimentar-e-nutricional/sisvan>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde)**. 10. ed. 2022.

CECCIM Ricardo Burg. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, SP, v. 22 Supl. 2, 2018.

FELIPPE, Wanderley. Extensão Universitária na PUC. **Revista PUC Minas**, Belo Horizonte, n. 15, primeiro sem. 2017.

HENNINGTON, Élide Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.] v. 21, p. 256-265, jan. 2005.

SANTANA, Regis Rodrigues *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, UFRGS, v. 46, 2021.

TAVARES, Suyane Oliveira *et al.* Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade ou transdisciplinaridade. **5º Interfaces no fazer psicológico: direitos humanos, diversidade e diferença**, Santa Maria RS/UNIFRA, p. 8-11, 2012.